

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **MBA EM FINANÇAS DE MERCADO**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## MBA EM FINANÇAS DE MERCADO

<b>DISCIPLINA:</b> MBA EM FINANÇAS DE MERCADO
<b>RESUMO</b> Considerando uma realidade adversa de grande competição, as empresas que sobrevivem ao mercado consumidor são aquelas que estabelecem metas e objetivos claros e buscam estratégias eficazes e eficientes para conquistar, manter e desenvolver clientes. Nesse aspecto, o planejamento financeiro é uma ferramenta essencial para a condução das políticas de produção e investimento da empresa, que prevê planejamentos individualizados em todas as áreas da empresa, integrados e alinhados para o atingimento do objetivo global. Para isso, as condições internas e externas de atuação devem ser estudadas. Assim como a capacidade de um atleta de alto rendimento para conquistar medalhas está atrelada ao desenvolvimento de sua estrutura muscular e orgânica, treino, estabilidade psicológica, conhecimento das provas e trajetos, medições de tempo e análise de indicadores, para uma empresa, o planejamento financeiro é uma das principais medidas a serem desenvolvidas a fim de que as estratégias voltadas ao lucro e à rentabilidade sejam utilizadas e o sucesso alcançado.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO CONTEXTUALIZANDO PLANEJAMENTO FINANCEIRO OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO GESTÃO DE CUSTOS ESTUDO DE CASO FINALIZANDO
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO CONTEXTUALIZANDO FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO EMPRESARIAL BALANÇO PATRIMONIAL DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO FINANCEIRO ESTUDO DE CASO FINALIZANDO
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO CONTEXTUALIZANDO O LUCRO RENTABILIDADE ALAVANCAGEM FINANCEIRA ESTUDO DE CASO

CÁLCULOS DA RENTABILIDADE; LUCRATIVIDADE  
FINALIZANDO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
VISÃO ESTRATÉGICA  
IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DA ESTRATÉGIA  
DECISÕES ESTRATÉGICAS (LUCRO E RENTABILIDADE)  
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO  
ESTUDO DE CASO  
FINALIZANDO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
SELEÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS  
O PROCESSO DECISÓRIO DA GESTÃO PERANTE A INTEGRAÇÃO  
MANUTENÇÃO E MELHORIA DOS PROCESSOS INTEGRADOS  
AVALIAÇÃO E CONTROLE DA INTEGRAÇÃO FRENTE À GESTÃO POR PROCESSOS  
ESTUDO DE CASO  
FINALIZANDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
INTERPRETAÇÃO DOS ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS  
ÍNDICES DE ESTRUTURA DE CAPITALIS  
ÍNDICES DE RETORNO  
DIAGNÓSTICOS DO RETORNO DE INVESTIMENTO E LUCRO  
ESTUDO DE CASO  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Corporate Finance. 10th. ed. New York: The McGraw-Hill/Irwin, 2013.
- SCHIER, C. U. D. C. Gestão de custos. 2. ed. Curitiba: IBEPEX, 2011.
- SELEME, R. B. Diretrizes e práticas da gestão financeira e orientações tributárias. Curitiba: IBEPEX, 2010

**DISCIPLINA:**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E COMPETITIVIDADE

**RESUMO**

Em situações em que encontramos organizações comercializando um mesmo produto ou mesmo oferecendo o mesmo serviço para um público igual, essas empresas necessitarão definir de que forma oferecerão seus produtos ou serviços. Essa forma de atuação é o que comumente chamamos de estratégia, a qual pode fazer a empresa seguir diversos caminhos: melhorar preço, agregar valor, investir em propaganda, investir em

capacitação, entre outros. Tudo isso vai depender dos objetivos da organização, pois, dependendo do que ela pretende alcançar, a atuação dela no mercado deverá ser de uma forma ou de outra. Por exemplo, se a empresa quer atingir uma fatia de consumidores de classes sociais mais elevadas, dificilmente sua estratégia será em torno do menor preço.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

INTRODUÇÃO  
CONCEITOS E ELEMENTOS  
ANÁLISE DO AMBIENTE  
ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS  
FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS

#### **AULA 2**

INTRODUÇÃO  
CONTROLE DE ESTRATÉGIAS  
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO  
QUESTÕES NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO  
NÍVEIS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

#### **AULA 3**

INTRODUÇÃO  
REDEFINIÇÃO DO NEGÓCIO  
PROPOSTA DE VALOR  
CONSTRUÇÃO DO CENÁRIO  
PLATAFORMAS E O CASE DE FÁBRICAS DE COMPUTADORES

#### **AULA 4**

INTRODUÇÃO  
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO EXTERNO  
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO  
CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS  
AMBIENTE RELACIONAL

#### **AULA 5**

INTRODUÇÃO  
FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO  
TOMADA DE DECISÃO  
INTELIGÊNCIA COMPETITIVA  
REORGANIZANDO AS ESTRATÉGIAS

#### **AULA 6**

INTRODUÇÃO  
COMPETITIVIDADE E CONCORRÊNCIA  
IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS  
FORNECEDORES  
NOVOS ENTRANTES E PRODUTOS SUBSTITUTOS

### BIBLIOGRAFIAS

- CERTO, S. C. et al. Administração estratégica – Planejamento e implantação de estratégias. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
- NOGUEIRA, C. S. Planejamento estratégico. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

**DISCIPLINA:**  
ANÁLISE DE MERCADO

**RESUMO**

Ao iniciarmos nosso estudo, vamos trilhar uma área do conhecimento em que a compreensão dos diversos temas que iremos abordar é de suma importância para o entendimento do todo. É importante que você, caro(a) parceiro nesta jornada, entenda fundamentalmente a necessidade de se compreender este Mercado e sua relevância dentro de um contexto macro das ações estabelecidas na condução da Política Macroeconômica do País. É a Política Econômica, por meio da Política Monetária, que dá um norte a ser seguido e tem no Mercado Financeiro o espaço adequado para implantar suas diretrizes, dada a relevância e abrangência do sistema. Em um curso de especialização em Finanças e Vendas, não entender o mercado financeiro, suas nuances, as ações de Estado e sua finalidade no processo de gestão da liquidez do mercado é não saber interpretar os cenários visando uma eficiente administração do futuro das empresas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
POLÍTICA MONETÁRIA  
POLÍTICA FISCAL  
POLÍTICA CAMBIAL  
POLÍTICA CREDITÍCIA E DE RENDA

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
OS AGREGADOS MONETÁRIOS NO BRASIL  
MERCADO ABERTO OU OPEN MARKET  
REDESCONTO, COMPULSÓRIO E A LEI Nº 14.185/2021  
QUANTITATIVE EASING OU FLEXIBILIDADE QUANTITATIVA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
ÓRGÃOS NORMATIVOS  
ENTIDADES SUPERVISORAS  
OPERADORES DO SFN  
LEI N. 13.709 - LGPD

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

O MERCADO DE AÇÕES E A [B]3  
TAXA DE CÂMBIO E REGIME CAMBIAL  
EXPORTAÇÕES E O BALANÇO DE PAGAMENTOS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
POLÍTICAS DE CRÉDITO E O SPREAD BANCÁRIO  
GERENCIAMENTO DE RISCO  
TIPOS DE RISCOS  
TIPOS DE GARANTIAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
BLOCOS ECONÔMICOS  
CRISES GLOBAIS  
O PAPEL DAS TAXAS DE JUROS  
JUROS, TAXAS NOMINAIS, REAIS E ATIVOS FINANCEIROS

**BIBLIOGRAFIAS**

- CLETO, C. Coleção Gestão Empresarial FAE Business School. Curitiba: Editora Gazeta do Povo, 2002.

**DISCIPLINA:**

FINANÇAS CORPORATIVAS E MERCADO DE CAPITAIS

**RESUMO**

Nesta disciplina vamos explorar temas que envolvem as finanças corporativas e o mercado de capitais. Primeiramente, abordamos os elementos das finanças corporativas (origem das finanças, abrangência e mercado de trabalho) e, na sequência, mostramos os mercados financeiros primários e secundários e as formas de negociação (como funciona cada um desses mercados). Por último, mostramos hipóteses, teorias e modelos que sustentam esse mercado (hipóteses de mercados eficientes – HME, teoria da agência, assimetria de informação e modelo de precificação de ativos – CAPM).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONVERSA INICIAL  
ELEMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS  
MERCADO FINANCEIRO: PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO E FORMAS DE NEGOCIAÇÃO  
HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES (HME)  
TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO  
MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS (CAPM)  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 2**

CONVERSA INICIAL  
DECISÕES DE INVESTIMENTOS E DIMENSIONAMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA  
CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS

CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO  
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC)  
FLUXOS DE CAIXAS INCREMENTAIS  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

### **AULA 3**

CONVERSA INICIAL  
TIPOS DE POLÍTICAS DE DIVIDENDOS  
RELEVÂNCIA E IRRELEVÂNCIA DOS DIVIDENDOS  
LIQUIDEZ, SINALIZAÇÃO E OUTRAS CONSIDERAÇÕES NA POLÍTICA DE DIVIDENDOS  
CONFLITO DE AGENTES E CAIXA DISPONÍVEL PARA DIVIDENDOS  
PRÁTICA LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, JUROS SEM CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

### **AULA 4**

CONVERSA INICIAL  
FONTES DE FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO  
FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS  
ESTRUTURA DE CAPITAL: CONCEITOS BÁSICOS  
ESTRUTURA DE CAPITAL: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E DA ESTRUTURA DE CAPITAL  
DIFICULDADES FINANCEIRAS, ENDIVIDAMENTO E AVALIAÇÃO  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

### **AULA 5**

CONVERSA INICIAL  
MERCADO DE CAPITAIS  
VALORES MOBILIÁRIOS  
MERCADO DE CAPITAIS E AS EMPRESAS  
A BOLSA DE VALORES NO BRASIL E NO MUNDO  
NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

### **AULA 6**

CONVERSA INICIAL  
ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES  
ANÁLISE MACROECONÔMICA E SETORIAL  
ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA EMPRESA  
A ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES

ANÁLISE GRÁFICA E INDICADORES TÉCNICOS  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- FAMA, E. F. Efficient capital markets: a review of theory and empirical work. The Journal of Finance, Chicago: American Finance Association, v. 25, n. 2, p. 383-417, May 1970.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

**DISCIPLINA:**

ESPAÇO GEOGRÁFICO, ECONOMIA E COMÉRCIO INTERNACIONAL

**RESUMO**

Esta disciplina tem como objetivo estudar o espaço geográfico e as formas como o ser humano se apropria dos recursos disponíveis, de forma espontânea ou planejada, com base nos mecanismos de exploração com maior ou menor racionalidade, interferindo nas formas encontradas na natureza e se apropriando dos diferentes saberes, de forma a modificar os espaços conforme seus interesses, sejam eles institucionais, culturais, econômicos ou sociais. Serão apresentadas as bases teóricas do conhecimento geográfico e os fundamentos teóricos da economia. São duas ciências distintas que se complementam na análise do sistema econômico e geográfico, o qual se intensifica na complexidade da política, do espaço, do comércio e do mundo dos negócios.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ECONOMIA

O SISTEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS

O ESTADO E SUA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

A NOVA COMPOSIÇÃO GEOGRÁFICA E A NATUREZA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

DA TEORIA KEYNESIANA À HEGEMONIA DAS GRANDES CORPORAÇÕES

GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO – UMA NOVA ROUPAGEM DO CAPITALISMO

GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO – A PORTA DE ENTRADA DO GLOBAL PARA O LOCAL

A METRÓPOLE EM UM CONTEXTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

O COMÉRCIO INTERNACIONAL E AS NAÇÕES IMPERIALISTAS

DA CRIAÇÃO DA ONU ÀS CONTRIBUIÇÕES DA CEPAL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA AMÉRICA LATINA

O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ECONÔMICO EUROPEU E SEU MERCADO COMUM



O COMÉRCIO INTERNACIONAL E A FORMAÇÃO DOS BLOCOS ECONÔMICOS –  
NAFTA, ALCA E MERCOSUL

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

O ESTADO E O SISTEMA MONETÁRIO

O FMI E SUAS ESTRATÉGIAS PARA ASSEGURAR UMA GEOPOLÍTICA CAPITALISTA

AS INSTITUIÇÕES DE BRETTON WOODS E A GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL

O BALANÇO DE PAGAMENTOS E A GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

A CADEIA DE VALOR (SUPPLY VALUE)

O CIRCUITO INFERIOR, O CIRCUITO SUPERIOR E A ECONOMIA INTERNACIONAL

A NOVA LÓGICA DE LOCALIZAÇÃO, PRODUÇÃO E ACUMULAÇÃO CAPITALISTA

A LÓGICA DA FINANCEIRIZAÇÃO GLOBALIZADA E O NEOLIBERALISMO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

O TEOREMA DE HECKSCHER-OHLIN

O GATT E A OMC

O CONSENSO DE WASHINGTON E O SUPPLY-SIDE ECONOMICS

OS BRICS E A OCDE

**BIBLIOGRAFIAS**

- AQUINO, R. S. L. de. et al. História das sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1997.
- CARLOS, A. F. A. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. São Paulo: Labur, 2007.
- CASTRO, I. E. de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

**DISCIPLINA:**

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

**RESUMO**

A Administração Financeira, apesar de tratar de todas as áreas que necessitam de controle financeiro, não tem relação direta com questões de finanças pessoais ou corporativas. Ou seja, quando tratamos de relações humanas, comerciais ou produtivas, administrar finanças não se trata da dinâmica de cada uma delas, e sim, da parte quantitativa, tanto de viabilidade e lucratividade, quanto de prejuízo. O mais importante é que o administrador financeiro tenha noção do valor do dinheiro em diferentes circunstâncias, e para isso dominar as principais ferramentas de cálculo financeiro é essencial.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONCEITOS GERAIS

O ADMINISTRADOR FINANCEIRO

FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO

CALCULADORAS FINANCEIRAS – A HP-12C  
FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA

**AULA 2**

DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORAÇÕES  
PROJEÇÕES DE RECEITA  
RECEITA E SAZONALIDADE  
PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA  
A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS

**AULA 3**

PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL  
CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL  
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO  
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO)  
GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)

**AULA 4**

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO  
MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE  
EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE  
INDICADORES FINANCEIROS  
ÍNDICES FINANCEIROS

**AULA 5**

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS  
CUSTOS EM INVESTIMENTOS  
CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS  
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL  
VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE)

**AULA 6**

VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)  
TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)  
TIR INCREMENTAL  
PAYBACK SIMPLES  
PAYBACK ATUALIZADO

**BIBLIOGRAFIAS**

- CARTÃO BNDES. BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Disponível em: <https://www.cartaobndes.gov.br/cartaobndes>. Acesso em: 15 maio 2017.
- CHIAVENATO, I. Gestão financeira: uma abordagem introdutória. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.
- SILVA, J. P. da. Análise financeira das empresas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO E CONTROLE DE CUSTOS
RESUMO
<p>De acordo com Viceconti e Neves (2013, p. 7), [...] [a] contabilidade financeira tem por objetivo controlar o patrimônio das empresas e apurar o resultado (variação do patrimônio). Ele deve também prestar informações a usuários externos que tenham interesse em acompanhar a evolução da empresa, tais como entidades financeiras que irão lhe conceder empréstimos, debenturistas e quaisquer pessoas que desejem adquirir ações da empresa (se ela for uma companhia aberta). Veremos, nesta disciplina que atualmente serve também para startups que precisam de financiamento. Essas empresas demonstram, por meio da contabilidade e com suas peças contábeis, em especial o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração de Fluxo de Caixa, como está a sua saúde financeira e quanto elas poderão render, de acordo com as projeções feitas.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p><b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE DE CUSTOS PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE APLICADOS A CUSTOS ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS ESTRUTURA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS</p>
<p><b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS E DAS DESPESAS OBJETIVOS DA APURAÇÃO DOS CUSTOS CUSTO DE AQUISIÇÃO DEPARTAMENTALIZAÇÃO, CENTROS DE CUSTOS E RATEIO</p>
<p><b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES CUSTOS CONTROLÁVEIS E CUSTOS ESTIMADOS CONTROLE DE CUSTOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS CUSTOS PARA FINS FISCAIS</p>
<p><b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO OU VARIÁVEL MÉTODO DE CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC) ESTIMATIVA DE VENDAS E GIRO DE ESTOQUES CAPITAL DE GIRO E FLUXOS DE CAIXA</p>
<p><b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO PONTO DE EQUILÍBRIO MARGEM DE SEGURANÇA</p>

GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

MARK-UP

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Diário Oficial da União, Brasília, 17 dez. 2021. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm). Acesso em: 17 mar. 2021.
- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2): estrutura conceitual para relatório financeiro. Brasília, 10 dez. 2019. Disponível em: [http://www.cpc.org.br/Arquivos/Documentos/573\\_CPC00\(R2\).pdf](http://www.cpc.org.br/Arquivos/Documentos/573_CPC00(R2).pdf). Acesso em: 17 mar. 2021.
- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1): estoques. Brasília, 8 set. 2009. Disponível em: [http://www.cpc.org.br/Arquivos/Documentos/243\\_CPC\\_16\\_R1\\_rev%2013.pdf](http://www.cpc.org.br/Arquivos/Documentos/243_CPC_16_R1_rev%2013.pdf). Acesso em: 17 mar. 2021. GRIFFIN, M. P. Contabilidade e finanças. São Paulo: Saraiva, 2012.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO DE POLÍTICAS DE PREÇOS

**RESUMO**

Apresentaremos aqui o conceito de contabilidade de custos e política de preços e teremos a abordagem conceitual de custo, gasto, despesas e perdas. Explicaremos a classificação de custo fixo e variável, de custo direto e indireto além da classificação das despesas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

CONCEITO DE CONTABILIDADE DE CUSTOS E POLÍTICA DE PREÇOS

ABORDAGEM CONCEITUAL: GASTO CUSTO, DESPESA E PERDAS

CLASSIFICAÇÃO DE CUSTO DIRETO E INDIRETO

CLASSIFICAÇÃO DE CUSTO FIXO E VARIÁVEL

CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS

FINALIZANDO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

A IMPORTÂNCIA DO PREÇO NA ESTRATÉGIA COMERCIAL

CUSTOS E SUA INFLUÊNCIA NA DECISÃO DE PREÇOS

SISTEMAS DE CUSTEIO  
ANÁLISE DO BREAK-EVEN-POINT  
CUSTOS FINANCEIROS NAS OPERAÇÕES COMERCIAIS  
FINALIZANDO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
MARKUP DOS CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO  
MÉTODOS DE DEFINIÇÃO DE PREÇOS: BASEADOS EM CUSTOS  
MÉTODOS DE DEFINIÇÃO DE PREÇOS: BASEADOS NA DEMANDA  
MÉTODOS DE DEFINIÇÃO DE PREÇOS: BASEADOS NA CONCORRÊNCIA  
MODELO DE FORMAÇÃO DE PREÇO BASEADO NA PERCEPÇÃO DE VALOR PELO  
CLIENTE  
FINALIZANDO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
PREÇO COM BASE NO CUSTO PLENO OU ABSORÇÃO  
PREÇO COM BASE CUSTO DE TRANSFORMAÇÃO OU CONVERSÃO  
PREÇO COM BASE NO CUSTO MARGINAL  
PREÇO COM BASE NA TAXA DE RETORNO EXIGIDA SOBRE O CAPITAL INVESTIDO  
PREÇO COM BASE NO CUSTO PADRÃO  
FINALIZANDO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
INCIDÊNCIA DE IMPOSTOS E TRIBUTOS  
LUCRO REAL  
LUCRO PRESUMIDO  
SUPER SIMPLES  
FATORES QUE IMPACTAM OS PREÇOS  
FINALIZANDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
MARGEM BRUTA  
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO  
MARGEM LÍQUIDA  
RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO  
RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASSEF, R. Guia prático de formação de preços: aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para pequenas e médias empresas. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- CREPALDI, S. A. Curso básico de contabilidade de custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- CRUZ, J. A. W. Gestão de custos: perspectivas e funcionalidades. 2. ed. Curitiba: Ibpx, 2011.

**DISCIPLINA:**  
ENGENHARIA ECONÔMICA

**RESUMO**

Ao tratarmos da engenharia econômica, nós estudaremos, primeiramente, a microeconomia e, na sequência, a macroeconomia e, finalmente, os custos. A microeconomia é baseada em duas importantes teorias: a teoria do consumidor; a teoria da firma. Cada um de nós, como consumidores, nos deparamos com situações em que fica a dúvida se devemos ou não comprar determinado produto ou adquirir determinado serviço, no que tange ao custo desse produto ou serviço. É comum que um consumidor, ao perceber que um produto que costuma utilizar está com preço mais baixo do que aquele comumente praticado pelo mercado, resolva adquirir uma quantidade maior de itens daquele produto. Mas a mesma situação pode ocorrer quando ele tem a sua renda aumentada, pois se sente momentaneamente mais rico. É importante, portanto, conhecermos o comportamento do consumidor perante o mercado de bens e de serviços.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: A CURVA DE INDIFERENÇA

EFEITOS DE ALTERAÇÕES NA RENDA DO CONSUMIDOR

CURVA DE DEMANDA INDIVIDUAL

DETERMINANTES DA DEMANDA

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

ANÁLISE DA FIRMA NO CURTO PRAZO

TEORIA DOS CUSTOS COM UM FATOR DE PRODUÇÃO FIXO

RELAÇÃO ENTRE PRODUÇÃO E CUSTOS NO CURTO PRAZO

A CURVA DE OFERTA DA FIRMA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

TAXA MARGINAL DE SUBSTITUIÇÃO TÉCNICA E RENDIMENTOS DE ESCALA

AS ESTRUTURAS DE MERCADO

O EQUILÍBRIO DA FIRMA

CURVA DE DEMANDA PARA UMA FIRMA EM CONCORRÊNCIA PERFEITA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

ESTRUTURA DA ANÁLISE MACROECONÔMICA  
A ECONOMIA CLÁSSICA DO PLENO EMPREGO  
A MOEDA E A POLÍTICA MONETÁRIA  
A TAXA DE CÂMBIO E O MERCADO DE DIVISAS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS DE FABRICAÇÃO  
CONTABILIDADE DE CUSTOS  
ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO  
MARK UP

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
SISTEMAS DE CUSTEIO  
CUSTEIO DEPARTAMENTAL  
CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)  
CUSTO PADRÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- MONTELLA, M. Micro e macroeconomia: uma abordagem conceitual e prática. São Paulo: Atlas, 2009.

**DISCIPLINA:**

CRIPTOMOEDAS E O SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL

**RESUMO**

Nesta disciplina você conhecerá um pouco da história do Sistema Financeiro Internacional, passando pelo padrão-ouro enquanto marco no período de 1870-1914. Falaremos sobre suas principais características, bem como dos países que fizeram parte desse sistema. Entre outros assuntos, você verá como se deu o fluxo internacional de capitais entre os anos de 1870-1914, o protecionismo que marcou o cenário da Segunda Revolução Industrial e as relações comerciais que precederam a Primeira Guerra Mundial.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
FLUXO INTERNACIONAL DE CAPITAIS ENTRE 1870-1914  
PERÍODO ENTREGUERRAS  
GRANDE DEPRESSÃO  
BRETTON WOODS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
RECUPERAÇÃO EUROPEIA  
DESINTEGRAÇÃO DO SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL DE BRETTON WOODS  
CRISE DOS ANOS 1970

TRANSFORMAÇÕES E INOVAÇÕES DO CAPITALISMO NOS ANOS 1980

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

POLÍTICA CAMBIAL

O SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL: "ADMINISTRAÇÃO" COM TAXAS FLUTUANTES

O SISTEMA MONETÁRIO EUROPEU

UNIÃO ECONÓMICA E MONETÁRIA EUROPEIA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

GLOBALIZAÇÃO E MUNDIALIZAÇÃO FINANCEIRA

DESREGULAMENTAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO

MERCADO FINANCEIRO PÓS-2000

INOVAÇÕES PÓS-CRISE: FINTECH, BLOCKCHAIN E CRIPTOMOEDA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

BLOCKCHAIN E AS ORGANIZAÇÕES DESCENTRALIZADAS

SERVIÇOS FINANCEIROS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

CROWDFUNDING

BLOCKCHAIN E AGENDA 2030

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

BITCOIN: VISÃO GERAL, OFERTA, REDE E TRANSAÇÕES

CARTEIRA DIGITAL E O PROBLEMA DA SEGURANÇA

CIRCULAÇÃO E MERCADO REGULATÓRIO PARA BITCOIN

BRASIL E A REGULAÇÃO DAS CRIPTOMOEDAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- ANDRADE, M. D. Tratamento Jurídico das Criptomoedas: a Dinâmica dos Bitcoins
- BACEN – Banco Central. Comunicado n. 25.306, de 19 de fevereiro de 2014. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 fev. 2014. Disponível em: [www3.bcb.gov.br/normativo/detalharNormativo.do?method=detalharNormativo&N=114009277](http://www3.bcb.gov.br/normativo/detalharNormativo.do?method=detalharNormativo&N=114009277). Acesso em: 10 jul 2019.
- BANCO MUNDIAL. Disponível em: [www.worldbank.org/pt/country/brazil](http://www.worldbank.org/pt/country/brazil). Acesso em: 26 set. 2019.

**DISCIPLINA:**

ESTRATÉGIA DE NEGOCIAÇÃO E VENDAS

**RESUMO**

Na disciplina de Estratégia de Negociação e Vendas teremos a oportunidade de entender como você pode otimizar os seus negócios e, por conseguinte, potencializar a lucratividade da sua organização, por meio do emprego de ações que dinamizam as suas relações com os diversos interlocutores e demais parceiros.



**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E AS ESTRATÉGIAS DE VENDAS E NEGOCIAÇÃO  
SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E IMPACTOS NAS ORGANIZAÇÕES (NEGOCIANDO E  
VENDENDO NA ERA DO END OF WAITING)

O MUNDO MUDOU, E AGORA? (DO DEPARTAMENTO COMERCIAL PARA AS  
PLATAFORMAS DE SMARKETING)

O QUE É SMARKETING (SALES + MARKETING = EXPERIÊNCIA)

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

PENSAMENTO ESTRATÉGICO E ESTRATÉGIAS DE NEGOCIAÇÃO E VENDAS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, NEGOCIAÇÃO, VENDAS E O PAPEL DOS  
STAKEHOLDERS NO SUCESSO EMPRESARIAL

EMPLOYER BRANDING E SUCESSO EMPRESARIAL

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E A GESTÃO DE EQUIPES DE VENDAS DE ALTA  
PERFORMANCE

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

A NEGOCIAÇÃO COMO SABER MILENAR

A IMPORTÂNCIA DA IMPROVISAÇÃO NAS NEGOCIAÇÕES - A RACIONALIDADE  
POSTA EM XEQUE

AS DIFERENÇAS ENTRE OS CONCEITOS DE COMPETIÇÃO E COMPETITIVIDADE E  
OS SEUS IMPACTOS NAS ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS

NEGOCIAÇÃO E BENCHMARKING

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

AS ETAPAS DA NEGOCIAÇÃO

AS HARD SKILLS E AS SOFT SKILLS E A SUA IMPORTÂNCIA NOS PROCESSOS DE  
NEGOCIAÇÃO

NEGOCIAÇÃO E FORECASTING (NEGOCIAR É ENTENDER O FUTURO) - O CASE  
MCDONALD'S

NEGOCIAÇÃO, GESTÃO DA INOVAÇÃO E COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR - O  
CASE DA COCA-COLA NO JAPÃO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

PROCESSO DE COMPRA (COMPRAS DE ALTO E DE BAIXO ENVOLVIMENTO)

LEALDADE X FIDELIDADE: COMO GANHAR O CORAÇÃO DOS CLIENTES –  
LOVEMARKS

ESTRATÉGIAS DE VENDAS E ELASTICIDADE DE MERCADO: SEGMENTO OU NICHOS  
TEORIA DA CAUDA LONGA APLICADA A ESTRATÉGIAS DE VENDAS – COMO  
PROSPERAR EM UM MERCADO DE NICHOS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

ETAPAS DO PROCESSO DE COMPRA (PRODUTO VERSUS SOLUÇÃO) - BUYOLOGY  
APLICADO ÀS ESTRATÉGIAS DE VENDAS

ESTRATÉGIAS DE VENDAS E PROCESSO DE SEGMENTAÇÃO - MODELOS  
DEMOGRÁFICOS PARA AS PLATAFORMAS FOCADAS NO LIFE STYLE

VENDAS ON-LINE X VENDAS OFF-LINE

ESTRATÉGIAS DE VENDA MULTICANAL (OMNICHANNEL) - O CASE DAS CASAS  
BAHIA

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL é o segundo país mais ansioso do mundo. Estadão, 5 jun. 2019. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/ciencia/brasil-e-o-pais-mais-ansiosodo-mundo-segundo-a-oms/>. Acesso: 13 mar. 2020.
- DRUCKER, P. Administração para o futuro. São Paulo: Pioneira, 1994.
- FERNANDES, B. H. R.; BERTON, L. H. Administração Estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2012.

**DISCIPLINA:**

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NOS DIFERENTES NÍVEIS E  
MODALIDADES DE ENSINO

**RESUMO**

A comunicação é uma condição essencial para nossa vida. Sem ela não há cooperação, motivação, gestão ou qualquer outra coisa que exija o mínimo de organização para ser feito. Qualquer relação e/ou interação humana é composta por uma rede de comunicação. Se a comunicação falha, uma parte da interação humana falha também. Diante disso, a disciplina Comunicação, Liderança e Relações Interpessoais, pretende transformar o acadêmico em um comunicador embasado e pronto para expor, de forma clara, os seus ideais. A boa comunicação vai muito além de falar bonito, com voz bem impostada e com uma dicção perfeita. Envolve o domínio de diversas técnicas e compreensão de inúmeros fatores que fazem parte da comunicação pessoal, que serão trabalhados ao longo dos materiais propostos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

**AULA 2**

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

**AULA 3**

VÍDEO 1  
VÍDEO 2  
VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**AULA 4**

VÍDEO 1  
VÍDEO 2  
VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**AULA 5**

VÍDEO 1  
VÍDEO 2  
VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**AULA 6**

VÍDEO 1  
VÍDEO 2  
VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**BIBLIOGRAFIAS**

- AVOLIO, B. J. et al. Unlocking the mask: A look at the process by which authentic leaders impact follower attitudes and behaviors. *Leadership Quarterly*, 15, 801-823. 2004.
- AVOLIO, B. J.; MHATRE, K. H. Advances in theory and research on authentic leadership. In: CAMERON, K. S.; G. Spreitzer (Eds.). *The Oxford handbook of positive organizational scholarship* (p. 773-783). Oxford: Oxford University Press. 2012.
- GARDNER, H. *A nova ciência da mente: uma história da revolução cognitiva*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.